

## PUC-SP E SOCIEDADE CIVIL REPUDIAM ATOS TERRORISTAS

As ações terroristas ocorridas no domingo, 8/01, tiveram um repúdio unânime da sociedade brasileira que luta pela democracia no país. O povo brasileiro cerrou fileiras contra os fascistas que, com suas ações truculentas, tentaram perpetrar mais um golpe de extrema-direita no Brasil.

Na PUC-SP não poderia ser diferente, uma universidade que durante todo o período eleitoral lutou contra as ameaças golpistas que pairavam sobre o processo, mobilizando-se através de atos, debates, passeatas pela democracia.

Assim neste momento, erguemos novamente nossa voz para defender os valores que a duras penas o povo e principalmente a classe trabalhadora deste país conquistaram ao longo de sua história.

As associações de professores, estudantes e funcionários da PUC-SP aqui se manifestam exigindo também que um atentado desta magnitude não fique impune e que seus orquestradores sejam rigorosamente punidos.

Nesta edição reproduzimos algumas notas que estão circulando na PUC-SP e pelas redes sociais.



Foto APG-PUCSP

A manifestação na Avenida Paulista no dia 9/01

### *Nota de Repúdio ao Fascismo e ao Terrorismo, em Defesa da Democracia*

A APROPUC-SP - Associação dos Professores da PUC-SP - vem se juntar ao ANDES, SINPRO e outras forças democráticas da nação, em apoio à democracia e ao governo democraticamente eleito de Luis Inácio Lula da Silva, repudiando veementemente toda e qualquer tentativa golpista de atos terroristas desestabilizadores do Estado Democrático de Direito. A APROPUC-SP se pronuncia contra a Anistia desses terroristas e pugna pela apuração, investigação e punição de todos os envolvidos em atos de terrorismo, fake news e vandalismo nacional e também convoca professoras e professores, estudantes, trabalhadores e cidadãos a participarem dos atos cívicos pacíficos em defesa da Democracia a serem realizados em São Paulo no Largo da Faculdade de Direito de São Francisco, às 12 horas, e no MASP às 18 horas, no dia de hoje (09/01/2023).

DIRETORIA DA APROPUC-SP

## SEM ANISTIA!

A resposta da sociedade brasileira foi imediata. Na segunda-feira, 09/01, em várias cidades do país ocorreram atos de protesto contra a barbárie da extrema-direita. Aqui em São Paulo dois atos reuniram milhares de pessoas, pela manhã na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e à tarde na Avenida Paulista.

Uma das palavras centrais das manifestações mostrava toda a revolta da população contra o vandalismo que destruiu os prédios públicos em Brasília: SEM ANISTIA!

O desejo da imensa maior

ria da população é que atos como este não sejam mais tolerados e que os seus autores e mandantes sejam severamente punidos.

Circula também pela internet um abaixo-assinado para responsabilizar o ex-presidente Bolsonaro que, com suas atitudes fascistas incentivou os atos contra o povo brasileiro. O link para adesões é <https://chng.it/VMrMjJhk>

A reitoria da PUC-SP através do jornal JPUC criou também um mural para divulgar as manifestações de repúdio. Os textos podem ser acessados em [www.pucsp.br/home](http://www.pucsp.br/home)

## AFAPUC

# Nação Brasileira não aceita manifestações que atentem contra o Estado Democrático de Direito

A AFAPUC – Associação dos Funcionários Administrativos da FUNDASP/PUC-SP - vem a público manifestar seu veemente repúdio aos atos terroristas contra o Estado Democrático de Direito, ocorridos na data de ontem (08/01/2023) na sede dos

Três Poderes do nosso País. Vivemos num país democrático onde a divergência de opiniões é a base para sua construção, contudo, a Nação Brasileira não aceita manifestações que atentem contra o Estado Democrático de Direito. Manifestações (ou atos)

que fazem uso da violência com a depredação do patrimônio público, como as que foram praticadas por grupos extremistas, devem e serão sempre repudiadas. Temos plena convicção de que o Brasil e a justiça brasileira possuem todos os recursos

para apurar os fatos, identificar os participantes diretos e indiretos e, principalmente, os financiadores desse vergonhoso movimento fascista para aplicar as punições no rigor da lei. Isto é o que espera a AFAPUC e toda a nação brasileira!

## Reitoria da PUC-SP

### Qualquer ameaça à democracia é também uma ameaça ao povo

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade que sempre se posicionou em defesa da Democracia, acompanha com indignação os atos antidemocráticos ocorridos hoje, 08/01/2023, na capital federal e repudia veementemente as ações de vandalismo ao patrimônio público, incitação à violência e tentativa de golpe, à institucionalidade brasileira e ao governo democraticamente eleito. Tais atos agrediram a Nação brasileira

em seus valores maiores da Democracia, da Cidadania e dos Direitos Fundamentais. A Universidade espera o pronto restabelecimento da normalidade democrática e a ação das instituições de justiça para que envolvidos sejam devidamente responsabilizados. Qualquer ameaça à democracia é também uma ameaça ao povo. Mantemos nossa intransigente postura em defesa do estado brasileiro e suas instituições.

## Fundasp

### Democracia sempre!

A Fundação São Paulo, diante dos atos de vandalismo e golpismo perpetrados nesta tarde em Brasília, contra os prédios dos 3 Poderes, reafirma o seu compromisso

com a Democracia e de trabalho conjunto com todos aqueles que a defendem. Golpe nunca mais! Democracia sempre!

## Faculdade de Ciências Sociais

### Não se pode “tolerar os intolerantes”!

A Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP, perplexa como a maioria esmagadora dos(as) brasileiros(as) que adotam a democracia política e social como a forma de governo que melhor contempla as diversidades, a resolução pacífica dos conflitos e os valores da cidadania, repudia veementemente os atos terroristas e fascistas ocorridos domingo nas sedes dos três poderes do Estado em Brasília.

Em consequência, apoia enfaticamente a célere investigação e as severas punições aos terroristas (planejadores, financiadores,

apoiores, acobertadores e executores), ancoradas na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito e em outras leis que defendem a democracia no país.

Não se pode "tolerar os intolerantes"! Ditadura nunca mais!

Direção da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP

Departamento de Ciências Sociais

Departamento de História

Departamento de Serviço Social

Curso de Ciências Socioambientais

## Faficla

### Punição exemplar! Sem anistia!

A Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes repudia veementemente os atos terroristas que atentaram contra os Três Poderes no domingo passado, dia 8 de janeiro de 2023, em uma expressa ameaça à democracia. Para além desse caráter con-

tra o Estado de Direito, essas ações também se voltaram a destruir o patrimônio público, em um manifesto programa contra a arte e a cultura nacionais, dando continuidade ao discurso e ações do lastimável governo passado, dessa vez de ma-

neira escatológica, irracional e contra a memória do país. Conclamamos os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário para que enfrentem essa situação com as medidas necessárias em cada esfera, garantindo que essas pessoas sejam punidas de forma exemplar, sem

anistia, para que atos desse caráter jamais voltem a ocorrer. O exercício da democracia, tão fundamental para esta universidade, precisa ser consolidado cada vez mais e pretendemos, ao longo de 2023, estimular atividades que valorizem seu fortalecimento.

## APG-PUCSP

### Não há possibilidade de conciliação com quem desrespeita a democracia

A Associação de Pós-Graduandos da PUC São Paulo (APG PUC-SP) se posiciona frontalmente contra os atos terroristas antidemocráticos cometidos dia 08 de janeiro em Brasília, e contra os ataques aos prédios públicos que abrigam e simbolizam cada um dos Poderes desta nação.

É inaceitável a destruição do patrimônio público e de patrimônio artístico, pois vandalismo não é forma legítima de manifestação, sendo que criminosos, financiadores e incitadores devem ser imediatamente punidos.

Chegamos até este ponto crítico na política em

nosso país justamente porque deixamos de afastar, de tornar inelegível, e de criminalizar um deputado quando fez falas fascistas.

Devemos ter firmeza agora, ser intolerantes com quem ataca a democracia: não deve haver anistia a criminosos. Não há qualquer possibilidade de conciliação com quem desrespeita a democracia.

Nos ladeamos ao movimento estudantil, à sociedade civil e às Instituições em defesa do Estado Democrático de Direito, em defesa da Democracia, hoje e sempre! Estado Democrático de Direito sempre! Democracia sempre!

## Fepesp

### Os criminosos devem ser identificados e punidos

Os atos de terrorismo registrados neste domingo em Brasília devem ser denunciados, repudiados e ter a eles atribuída a responsabilidade devida por quem insufla a massa ignara que depreda patrimônio público em nome de uma causa perdida.

Quem paga esses terroristas? Quem quer destruir instituições nacionais?

Os terroristas devem ser identificados e responsabilizados criminalmente – assim como os responsáveis pela segurança pública no Distrito Federal. A Federação dos Professores do Estado de São Paulo, em nome dos seus sindicatos integrantes condena a falta de

segurança em torno de patrimônio público, rejeita manifestações violentas, denuncia veementemente qualquer organização ou pessoa que ofereça estrutura ou assistência aos inimigos do Brasil e repudia qualquer forma de contestação ilegal do resultado de eleições livres, limpas e consagradas como as que tivemos em outubro de 2022.

Os baderneiros de hoje são contra esse Brasil e o estado democrático de direito.

Os criminosos baderneiros e aqueles que os financiam devem ser imediatamente identificados e rigorosamente punidos. Cadeia neles! SEM ANISTIA!

## Programa de Psicologia Social

### Nota de Repúdio e Alerta

O Programa de Psicologia Social da PUC-SP e todos os seus núcleos de pesquisa (relacionados abaixo) repudiam veementemente os atos terroristas e golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, contra o patrimônio público e as instituições democráticas do Brasil. E alinham-se com a população brasileira na convocação e apoio à ação imediata e enérgica das autoridades públicas em defesa da democracia e na punição dos criminosos.

Núcleo de estudos e pesquisas sobre práticas discursivas no cotidiano: direitos, riscos e saúde (NUPRAD)

Núcleo História da Psico-

logia (NEHPSI)

Núcleo Identidade-Metamorfose (NEPIM)

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Sexualidades, Feminismos, Gênero e Diferenças (NIP)

Núcleo Processos de Exclusão/Inclusão Social (NEXIN)

Núcleo Psicanálise e Sociedade (NUPS)

Núcleo Psicologia Política e Movimentos Sociais (NUPMOS)

Núcleo Trabalho e Ação Social (NUTAS)

Núcleo Políticas Públicas e Desigualdade Social –

## Sindicato dos Professores de SP

### Golpistas não passarão

São inaceitáveis e precisam ser imediatamente contidos e punidos, de forma cabal, contundente e exemplar, os ataques terroristas cometidos pela extrema direita e pelas falanges golpistas do bolsonarismo, que invadiram e depredaram neste domingo, 08 de janeiro, o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Tal ataque direto é crime contra a democracia e é exatamente dessa maneira, como criminosas, que essas milícias do autoritarismo devem ser tratadas e punidas, sem concessões. Chega!!

Não há mais como tolerar tais atos terroristas contra o governo democraticamente elei-

to, reconhecido e empossado, exatamente como determina a Constituição do Brasil. A diretoria do SinproSP vem a público para denunciar esse descabro, exigir imediata repressão e punição - de todos que participaram dos atos e também de quem incentivou, patrocinou e financiou tais ações de vandalismo -, juntando-se assim a todas as entidades e movimentos na defesa do estado democrático de direito.

**GOLPISTAS NÃO PASSARÃO!!** Bradamos a palavra de ordem do presidente Lula em seu discurso de posse: **DEMOCRACIA PARA SEMPRE!**

## Entidades de Serviço Social

# Contra os atos de terrorismo

As entidades representativas da categoria de Assistentes Sociais – Conjunto CFESS/ CRESS, ABEPSS e ENES-SO – repudiam todos os atos terroristas que ocorreram nesse domingo, 08 de janeiro de 2023, na capital do Brasil – Brasília.

Esses atos terroristas, sem precedentes, evocam uma tentativa fracassada, mas perigosa, de golpe de Estado

com ataque frontal às liberdades democráticas.

Destacamos que as ameaças golpistas que rondam e crescem favorecidas pela impunidade em nosso país, devem ser tratadas com seriedade e com a devida responsabilização daqueles/as que organizaram e financiaram tais atos.

Defendemos que os crimes sejam apurados e os respon-

sáveis (mandantes, financiadores e omissos) sejam exemplarmente punidos, pela e dente afronta às eleições democráticas e de reafirmação de posturas fascistas.

A derrota do fascismo não é garantida apenas pelo processo eleitoral. É preciso fazer o enfrentamento político-cultural e buscar as suas bases de fundamentação, para compreender e intervir

na formação de base e em atos nas ruas com o conjunto da classe trabalhadora geral, combatendo quaisquer manifestações que evoquem a autocracia burguesa.

Somamo-nos aos atos da classe trabalhadora que combatam quaisquer manifestações da extrema direita, em compromisso com o projeto ético-político que defendemos.

**APROPUC CAMPINAS**

## Em vigília cívica pela defesa do Estado Democrático de Direito e da soberania popular

Desde o anúncio do resultado do processo eleitoral, em 30 de outubro, que decretou a vitória de Luís Inácio Lula da Silva (PT), assistimos preocupados os fechamentos de rodovias, ocupações e piquetes em frente aos quartéis militares, e depredações de espaços públicos em Brasília/DF, por grupos antidemocráticos que não aceitam o resultado das urnas.

Neste fim de semana, com a leniência de certos membros e responsáveis por instituições de segurança pública, foram realizados atos que só podem ser classificados como terrorismo contra os três poderes da nossa República.

A Associação dos Professores da PUC-Campinas (APROPUC) vem a público manifestar seu repúdio aos atos antidemocráticos e violentos deste domingo (8), em Brasília/DF, que resultaram na in-

vasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do prédio do STF (Supremo Tribunal Federal). Houve dano à estrutura dos prédios, móveis e também às obras de arte neles abrigadas, resultando em um prejuízo que não pode ser contabilizado.

Os ataques representam uma afronta ao Estado Democrático de Direito e um desrespeito gravíssimo aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Afrontas e desacatos criminosos que questionam violentamente a lisura do processo eleitoral e o resultado das urnas não podem ser tolerados. Grupos que se organizam para pedir o retorno da ditadura, que se armam para impor sua vontade, não estão defendendo a soberania popular, que se expressa pelo voto e pelos mecanismos de parti-

cipação democrática. Tais grupos pretendem impor sua vontade pela força, criando um clima de medo e terror.

É preciso expor quais são os grupos e indivíduos que lucraram e querem continuar lucrando com o desmonte das estruturas da nossa República tão arduamente construída.

Longo será o caminho pela reconstrução do nosso país, com a implantação de políticas públicas que combatam o desemprego, a fome, as doenças, a miséria e o desmonte da educação.

Desta forma, a APROPUC soma-se aos defensores da democracia e das liberdades que exigem a apuração dos fatos, a punição de todos os envolvidos.

Seguimos em vigília cívica pela defesa do Estado Democrático de Direito e da soberania popular.

**Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes**

### Repúdio às ações criminosas

O Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (FCHS-SALLA) e entidades abaixo vem a público repudiar os atos terroristas contra as instituições brasileiras levados a cabo no dia de hoje por golpistas contrários ao Estado Democrático de Direito. Nos juntamos à imensa maioria da população brasileira em seu repúdio a estas ações desprezíveis e criminosas. Também nos posicionamos exigindo a punição exemplar para quem tenta solapar a democracia, não apenas perpetradores dos atos, mas também financiadores, instigadores e autoridades que se mostraram coniventes com os criminosos.

Seguem as assinaturas de 26 entidades.